

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

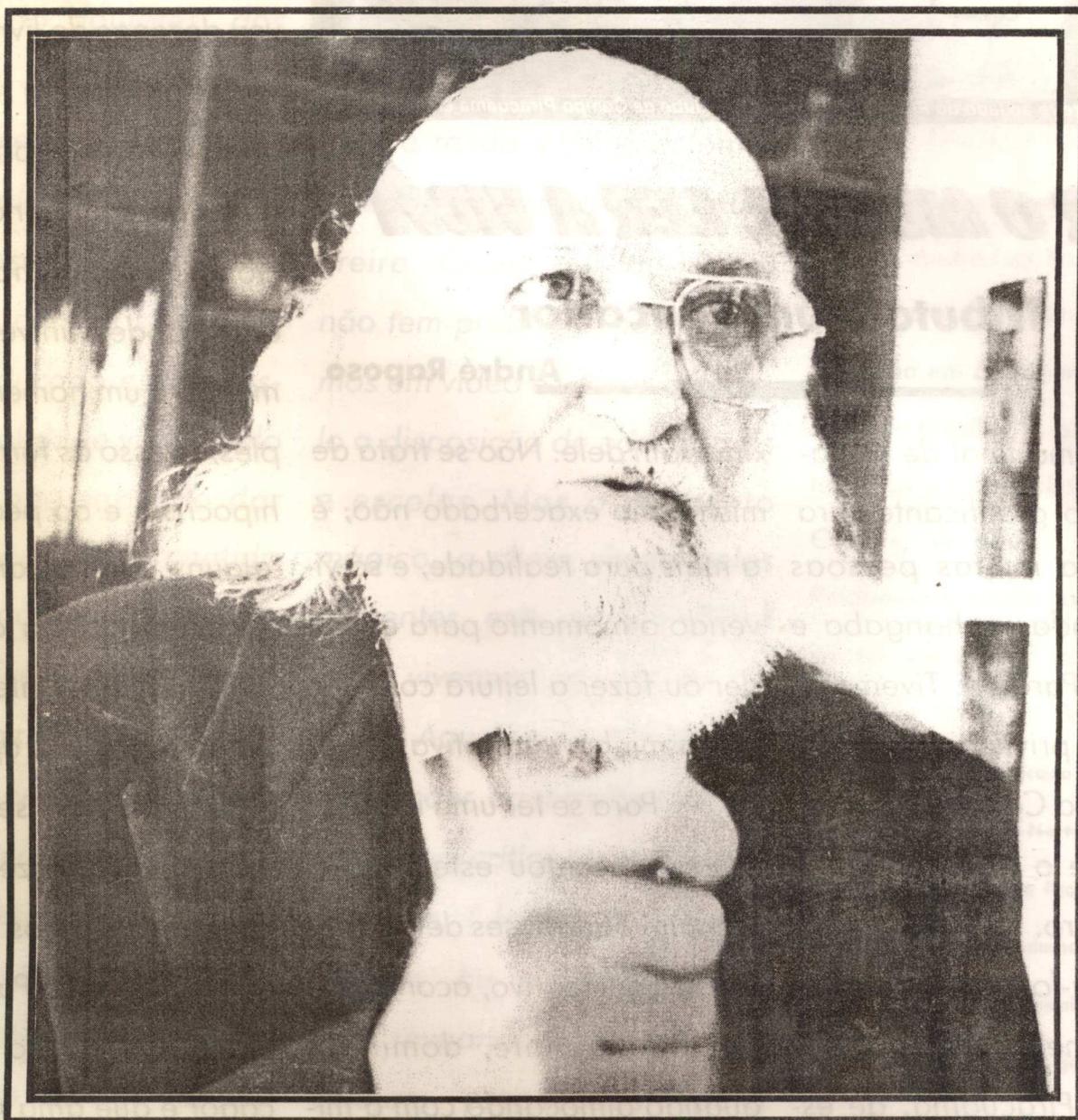
**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

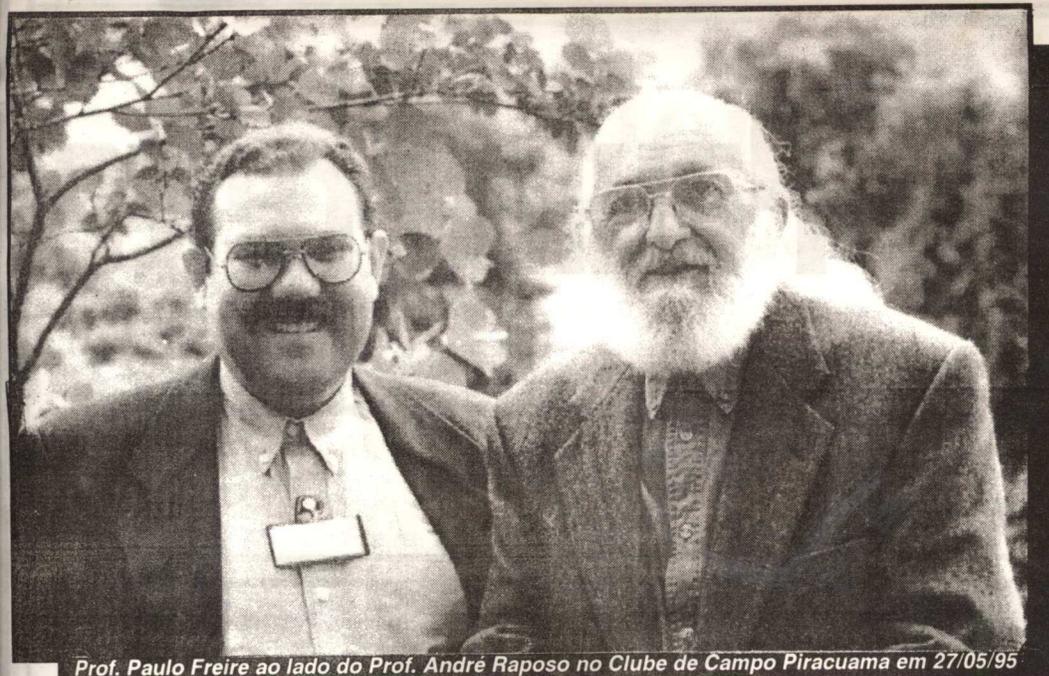
Professor Paulo Freire



***30/06/96 - Inauguração da Escola Municipal de Educação Infantil
"Professor Paulo Freire"***

Pindamonhangaba - Estado de São Paulo

(1ª Escola Pública do País que recebe o nome de Paulo Freire)



Prof. Paulo Freire ao lado do Prof. André Raposo no Clube de Campo Piracuama em 27/05/95

* **LER O MUNDO, LER A VIDA**

Tributo à um Educador

André Raposo

Este último final de semana, foi muito gratificante para mim e para muitas pessoas aqui de Pindamonhangaba e do Vale do Paraíba. Tivemos o orgulho e o privilégio de participar de uma Conferência com Paulo Freire o grande educador brasileiro. Tive a certeza, ao encontra-lo e cumprimentá-lo pela primeira vez no Clube de Campo Piracuama, de estar diante de um Missionário da Paz, pois senti naquele momento uma vibração muito forte, que com certeza era proveniente da sua aura que envolvia imediatamente todas

as pessoas que se aproximavam dele. Não se trata de misticismo exacerbado não; é a mais pura realidade, e só vivendo o momento para entender ou fazer a leitura concreta desta minha afirmativa.

Para se ter uma idéia do que representou este evento, faço um parênteses de um fato muito significativo, acontecido no dia seguinte, domingo, quando almoçando com a minha família lá na Casa Transitória Fabiano de Cristo, encontrei-me com Sueli Prates da Fonseca, diretora da Escola Jardim Morumbi e perguntei-lhe: - E aí, você gostou? e ela

em estado de graça! O mesmo sentimento experimentado por mim; estado de graça; como se a gente estivesse nas nuvens, pela beleza dos ensinamentos e sentimentos auferidos naquele encontro.

Paulo Freire, que escreveu dezenas de livros, publicou vários artigos em revistas nacionais e internacionais, fez centenas de conferências internacionais, doutor honoris causa em grandes universidades do mundo é um homem muito simples, avesso às formalidades, à hipocrisia e ao pedantismo de alguns que militam na educação e se acham os donos da verdade. Perguntei-lhe como ele queria que o apresentássemos, (pois só o seu curriculum consumiria quinze minutos de leitura), e ele nos disse: - Me apresente como Paulo Freire 73 anos, nascido no Recife, educador e que ama a vida e tudo o que faz. Esta é a chave da questão: AMAR! O homem moderno se fechou em si mesmo movido pela necessidade de auto defesa, pela violência que assola a humanidade, desde

TV, até a dura realidade das favelas, e se acostumou a não colocar para fora seus sentimentos, de não procurar amar a vida e ao próximo.

A Leitura do mundo que Paulo Freire nos ensina é muito simples, mas a pedagogia tradicional, do "doutores", dos "entendidos", insiste em ocultar-lhe a beleza, a simplicidade, o naturalismo, as realidades e os ensinamentos intrínsecos nela contidos. Muitos pretensos educadores não respeitam a realidade vivida pelo educando, não sabendo dar valor a preciosidade contida dentro de cada um, pois cada ser é um universo e precisa ser conquistado pelo educador. Se no primeiro erro, o professor o corrige de maneira humilhante ou simplesmente diz: Isto é errado! O certo é assim! O aluno vai se fechar cada vez mais e da próxima vez não vai perguntar. Isso se houver a próxi-

ma vez.

Por isso, quando Salete Valesan Camba a nossa coordenadora pedagógica disse ao saudar Paulo Freire, que com certeza a história da educação do Vale se dividiria em duas a partir daquele momento; antes e depois de Paulo Freire; realmente ela tinha toda a razão. Nós já estamos vivendo a época pós Paulo Freire. Quem perdeu....ora, não tem problema nós gravamos em vídeo e vamos colocá-lo a disposição de educadores e escolas. Mas o momento mágico, o clima vivido pelos presentes, este vai ser difícil de se vivenciar novamente.

Aqueles que se negaram a entender, aqueles que se perderam em críticas a problemas menores, (falhas no sistema de som ou penas de pombo revoando), talvez não estejam preparados para "Ler o Mundo". Perderam-se

na vaidade de suas idéias preconcebidas e outros em sua incapacidade de construir, não sabendo "fazer a sua luz".

Por tudo que aprendemos, pela alegria, pela emoção, pelo conhecimento, pela vibração sentida, pela paz emanada de suas palavras e de sua presença, **MUITO OBRIGADO PAULO FREIRE!**

André Luiz Raposo é Bacharel em Ciências Contábeis, com Curso de extensão em Economia pela Universidade de Brasília. É professor de Matemática e Contabilidade Industrial e Custos, vereador pelo PSDB de Pindamonhangaba, autor da lei que denominou a EMEI do bairro da Vila Prado de "Professor Paulo Freire".

* Artigo publicado em junho de 1995 nos jornais Tribuna do Norte e da Cidade, referente a Conferência do Professor Paulo Freire no dia 27/05/95 em Pindamonhangaba, promovida pelo Conselho Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social, que reuniu mais de mil e duzentas pessoas.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PROFESSOR PAULO FREIRE"

ÁREA TOTAL: 1053, 79 M², ÁREA CONSTRUIDA 412,15 M²

5 SALAS DE AULA, COZINHA, DESPENSA, SANITÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS E GALPÃO COBERTO.

FUNCIONARÁ A PARTIR DE AGOSTO/96, UMA SALA DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O Educador Paulo Freire

"Ninguém opta pela tristeza e pela miséria; ninguém é analfabeto por opção"

(Paulo Freire)

"Ninguém pode decretar que os homens e mulheres deixem de sonhar. Isso é coisa de ditador".

(Paulo Freire)

Paulo Reglus Freire, nasceu no Recife em 19 de setembro de 1921 e com ele nasceu também uma nova visão de alfabetização: alfabetizar é conscientizar, criar.

Formou-se Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Recife (1947), hoje Universidade Federal de Pernambuco, onde mais tarde participou do concurso para cátedra de História e Filosofia da tese de Educação e atualidade Brasileira, recebendo o título de Doutor em Filosofia da Educação e tornou-se também livre Docente (1961).

Começou a ser conhecido pela opinião pública após a experiência de alfabetização em Angicos (R.N.) em 1962. Seu trabalho foi divulgado pela "Folha de São Paulo" numa série de reportagens que enfatizavam duas características metodológicas: a rapidez da alfabetização e o crescimento da consciência política daqueles que estavam sendo alfabetizados. A famosa "conscientização".

Assumi em 1963 a direção do Plano Nacional de Alfabetização, convidado pelo então ministro da Educação Paulo de Tarso, e com isso ficou definitivamente identificado com a alfabetização.

Por causa de sua pedagogia libertadora e sua militância política, foi exilado após o golpe militar de 1964. Durante seu exílio, no Chile, atuou como professor e participou de uma campanha para erradicação do analfabetismo; na África também participou de atividades ligadas a alfabetização e na Nicarágua e em outros países da América Latina, foi convidado para dar sugestões sobre a campanha de Alfabetização.

Autor do Livro *Pedagogia do Oprimido*, de 1968, considerado um marco na pedagogia brasileira e que influenciou educadores em todas as partes do mundo.

Retornou ao Brasil em 1980, após a anistia e passou a lecionar na Universidade Estadual de Campinas e na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com as quais vem trabalhando até hoje.

Nove anos depois do seu retorno, assumiu a Secretaria Municipal da Educacional de São Paulo, cargo que ocupou por dois anos e meio.

Mais importante educador brasileiro, conhecido e respeitado em todo o mundo, Paulo Freire já escreveu mais de 30 livros, entre eles: *Educação como prática da*

liberdade; Pedagogia do Oprimido; Conscientização: teoria e prática da libertação; Educação e Mudança; Ideologia e Educação; A importância do ato de ler; Essa escola chamada vida; A Educação na Cidade; Pedagogia da Esperança; Alfabetização: leitura do mundo - leitura da palavra; Política e Educação; Professora sim, tia não; Cartas a Cristina.

Paulo Freire, nunca foi nem pretendeu ser inventor de um método de alfabetização. Ele queria ensinar o adulto de maneira que ele, não fosse passivo nem objeto, mas que desenvolvesse a atividade e a vivacidade da invenção e da reinvenção.

Procurava uma metodologia que fosse um instrumento do educando, e não do educador, e que identificasse o conteúdo da aprendizagem com o processo de aprender.

Aqui no Brasil, interpretamos o Paulo Freire de 1964 e atribuímos à ele apenas a importância na alfabetização, porém antes de tudo ele é um educador preocupado com a Educação Popular, a qual não se restringe apenas a alfabetização; mas formação do conhecimento, ao preconceito racial, desrespeito e desinteresse social, que impedem o indivíduo de ser considerado um cidadão.

Sua contribuição é filosófica e pedagógica e o que Paulo Freire construiu não foi um método de alfabetização mas um sistema de pensar o fenômeno educativo. Seu pensamento contribui para o desenvolvimento da prática educativa de qualquer educador, seja ele ligado ao 1º grau, universidade, ou ainda, trabalhando na formação de mão de obra ou militando nos movimentos populares.

Ao começar a construir seu pensamento sobre a questão da educação a partir de sua prática, Paulo Freire não poderia ignorar o analfabetismo.

E nós, imbuídos do conhecimento que o analfabetismo é uma vergonha nacional e na ansia de podermos colaborar com a diminuição da miséria humana, nos empenhamos em desenvolver um projeto de alfabetização de jovens e adultos aqui em Pindamonhangaba, que já atendeu mais de 3.000 alunos em 3 anos de existência. Este projeto é desenvolvido pelo Conselho Comunitário de Educação Cultura e Ação Social de Pindamonhangaba que hoje é responsável pela integração ao projeto de mais oito cidades do Vale do Paraíba.

Professora Salete S. Valesam Camba.

Apoio: Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba

IMPRESSÃO E DIAGRAMAÇÃO: Centerprint Gráfica - Formulários Contínuos e Off-Set
Tel.: 243-1935 / Telefax: 242-5866

PINDAMONHANGABA



Participação e Trabalho